

AJ02254

Vitória entre as campeãs da escolarização

Mapa do Analfabetismo divulgado pelo MEC revelou que Vitória é a 3ª cidade com maior nível de escolaridade

ELIANA TEIXEIRA

A população de Vitória é a terceira do País com maior nível de escolarização. Depois de Niterói, cuja população possui 9,5 anos de séries concluídas, e Florianópolis, em Santa Catarina, com 9,24, a capital do Espírito Santo registrou média de 9,04 anos de estudo.

É isso que mostra o Mapa do Analfabetismo, divulgado ontem pelo Ministério da Educação. Em apenas 19 municípios a população possui mais de oito anos de estudo, que correspondem as oito séries do ensino fundamental.

O mapa foi realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, em todos os municípios brasileiros, com base no Censo de 2000 do IBGE.

No Estado, que tem 11,7% da população analfabeta, Mucurici e Água Doce do Norte são os municípios com maior taxa de analfabetismo: 26,2%. Vitória é a menor, com 4,6%.

As estatísticas apontam que no Espírito Santo há mais mulheres analfabetas do que homens: 12,6% contra 10,7%. No Brasil, que conta com 13,6% da população analfabeta, 13,8% dos homens e 13,5% das mulheres nunca estudaram.

A catadora de lixo Heloísa Dalvina Santana do Nascimento, de 54 anos, faz parte dessa estatística. Em 2000, quando os dados foram recolhidos, ela era analfabeta. Agora, está estudando e já consegue ler cartas, livros de receitas e anotar recados. Ela está matriculada em um curso para alfabetização de adultos, promovido pela Faesa.

“Sei o quanto é duro ser analfabeta. A vida inteira trabalhei na roça, em Bananal do Norte, zona rural de Linhares. Quando me tornei adolescente, fui para o Rio de Janeiro trabalhar como doméstica. Não tinha ânimo para estudar. Já passei constrangimento por isso. Agora, resolvi realizar meu sonho”, contou.

Na zona rural está o maior nú-



Heloísa Dalvina, 54 anos, está realizando seu sonho de aprender a ler e escrever

mero de pessoas que nunca sentaram em um banco de escola: 20,5%. A taxa cai para 9,5% entre moradores da zona urbana.

“A situação do Estado é grave, se levarmos em conta que a base da vida em sociedade hoje é a língua escrita”, afirmou a coordenadora do setor de Informação e Avaliação da Secretaria de Estado da Educação (Sedu), Marluza Balarini.

Segundo ela, como a universalização do ensino fundamental ocorreu nos últimos 10 anos, a maior concentração de analfabetos está nas faixas etárias superiores. Na faixa etária de 60 anos ou mais está a maior taxa: 37,3 analfabetos.

OS NÚMEROS DO ANALFABETISMO

- A taxa de analfabetos no Estado é de 11,7%. Existem mais mulheres que nunca sentaram em um banco de escola: 12,6% enquanto, no caso dos homens, o índice cai para 10,7%;

- 13,5% dos analfabetos são negros ou pardos. Entre os brancos, a taxa é de 8,3%;

- 37,3% dos analfabetos estão na faixa etária de 60 anos ou mais. Entre 30 e 59 anos, há 20,9 mil analfabetos. De 15 a 29 anos, cerca de 5 mil.

- No meio rural brasileiro, a taxa de analfabetismo é três vezes superior à da população urbana: 28,7% e 9,5%, respectivamente.

- Os distritos dos municípios concentram o maior número de pessoas que nunca foram à escola: em Imburama, em Ecoporanga (25%), a taxa de analfabetismo é de 30,89%; em Itabaiana, em Mucurici (26,2%), a taxa é 28%;

- Em apenas 19 cidades brasileiras, a população possui um índice que corresponde às oito séries do ensino fundamental. Em outros 1.796 municípios do País, a escolarização média da população é inferior a quatro séries concluídas, o que não é suficiente para o término do primeiro ciclo do ensino fundamental.

- A taxa de analfabetismo no Brasil caiu de 19,7% em 1991 para 13,6% em 2000 e 12,4% em 2001.

Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

Professores estaduais mantêm aulas

Depois de muita discussão, os professores estaduais decidiram manter as aulas nas 1,8 mil escolas que compõem a rede. A decisão foi tomada na tarde de ontem, em assembléia no Centro Sindical dos Bancários.

Cerca de 400 professores participaram da assembléia, quando foram discutidas as principais reivindicações da categoria, como o pagamento dos salários de novembro do ano passado, reajuste salarial de 59,66%, eleições diretas para diretores de escola e chamada dos concursados.

De acordo com o diretor executivo do Sindicato dos Trabalhadores em Educação Pública no Espírito Santo (Sindiupes), Odilon Lima, a categoria está sem receber aumento desde 1998. “O último aumento de 15% foi concedido no governo Vitor Buaziz. Desde então, já acumulamos uma perda de 59,66%”, afirmou.

As aulas nas escolas da rede não serão suspensas, mas as paralisações continuarão. “Já temos uma nova paralisação marcada para o dia 2 do mês que vem. Vamos nos reunir às 8h30, no Centro Sindical dos Bancários”, declarou a diretora executiva do Sindiupes, Valdice Baier.

Provão terá alterações no próximo ano

BRASÍLIA – O ministro da Educação, Cristovam Buarque, confirmou ontem, aos representantes da União Nacional de Estudantes (UNE), que o Provão, no seu formato atual, será realizado pela última vez no próximo domingo, 8. “Nós queremos uma avaliação melhor, mais completa, mas para fazer essas mudanças nós estamos ouvindo a comunidade”, disse.

No encontro do ministro com o presidente da UNE, Felipe Maia, e uma comissão de estudantes, Cristovam pediu à entidade que indique, o mais rápido possível, dois representantes para integrar a Comissão de Avaliação do Ensino Superior.

Instalada em 29 de abril, a comissão tem prazo até agosto para apresentar uma proposta. Cristovam Buarque disse à UNE que assim que o novo sistema de avaliação for fechado, o governo deve enviar projeto de lei ao Congresso e trabalhar para aprovar, ainda este ano, o novo modelo que entrará em vigor em 2004.

“Nós precisamos avaliar toda a instituição e nisso o Provão é insuficiente. A universidade é mais que sala de aula. É uma prática de vida”, disse Cristovam.

VESTIBULAR

• ADMINISTRAÇÃO

- GERAL
- COMÉRCIO EXTERIOR
- MARKETING

• DIREITO (apenas em Vitória)

• TURISMO

Inscrições até 11 de junho • Provas dia 15 de junho

10% das vagas serão destinadas a alunos aprovados no ENEM, com notas superiores a 6. (Critério de classificação por ordem decrescente de média.)

Taxa de inscrição até 2 de junho - R\$ 40,00; a partir de 3 de junho - R\$ 50,00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Faculdade Estácio de Sá de Vitória:
Rua Dr. Herwan Modenese Vanderley - Lt 01, Qd 06 - Lot. St. Terezinha - Jardim Camburi - Vitória/ES - 3237-1616 e 3237-1620

Faculdade Estácio de Sá de Vila Velha:
Rua Cabo Aylson Simões, 1.170 - Centro - Vila Velha/ES - 3349-3191 e 3349-3182

INSCRIVEST: 3200-3065

www.fesv.br • www.fesvv.br

